

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DA CULTURA APRESENTAM

# SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

DIREÇÃO ARTÍSTICA | INÊS BOGÉA



TEMPORADA  
TEATRO SÉRGIO CARDOSO

NOVEMBRO/2014

ALINE CAMPOS E NIELSON SOUZA  
EM *ROMEU E JULIETA*







ANA PAULA CAMARGO  
E DIEGO DE PAULA EM  
*PEEKABOO*

O retorno da São Paulo Companhia de Dança ao Teatro Sérgio Cardoso reforça mais uma vez a parceria entre os dois projetos, que, juntos, contribuem para a formação de plateias e para a ampliação do acesso da população a produções artísticas de altíssima qualidade – principais diretrizes do Governo do Estado de São Paulo para a cultura.

Ingressos vendidos a preços mais acessíveis, por meio da série de assinaturas da SPCD, e apresentações com recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência são ações que merecem ser destacadas. Afinal, são iniciativas como estas que permitem à São Paulo Companhia de Dança atrair novos espectadores e promover a inclusão de públicos diversos, que têm se aproximado cada vez mais da arte em todo o Estado.

Ao longo do mês, o Teatro Sérgio Cardoso será, mais uma vez, palco de coreografias contemporâneas e clássicas – característica que reforça a pluralidade da Companhia. Estreias como a obra *The Seasons*, e outras concebidas por talentos nacionais destacados pelo *Ateliê de Coreógrafos Brasileiros*, fazem parte do repertório extenso que poderá ser visto e ouvido, por meio de audiodescrição, por todo o público.

Sejam bem-vindos e ótimo espetáculo a todos!

**Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo**



## ÍNDICE

<b>PROGRAMA 1</b>	09
<i>HARMONIA E INVENÇÃO</i>	11
PEEKABOO	13
GNAWA	15
THE SEASONS I ESTREIA	17
<b>PROGRAMA 2   ATELIÊ DE COREÓGRAFOS BRASILEIROS</b>	19
<i>BRASIL EM MOVIMENTO</i>	21
VADIANDO	23
GEN I ESTREIA	25
BINGO! I ESTREIA	27
<b>PROGRAMA 3</b>	29
<i>AMOR, VIDA E MORTE</i>	31
ROMEU E JULIETA	33
CENAS	34
<b>PROGRAMA 4   GALA SPCD E CONVIDADOS INTERNACIONAIS</b>	37
<i>TEMPOS DA DANÇA</i>	39
BACHIANA Nº1	41
GRAND PAS DE DEUX DE DOM QUIXOTE	43
LE SPECTRE DE LA ROSE	45
GRAND PAS DE DEUX DE O CISNE NEGRO I ESTREIA	47
PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS	48
PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA PARA A DANÇA	50
REGISTRO E MEMÓRIA DA DANÇA	51
ACESSIBILIDADE	52
IMPrensa	53
SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA	57
EXPEDIENTE	58

*Os espetáculos dos dias 15 e 27 de novembro serão gravados pela SPCD.*





## **PROGRAMA 1**

**6 A 9 DE NOVEMBRO**

PEEKABOO

GNAWA

THE SEASONS | ESTREIA



## HARMONIA E INVENÇÃO

POR INÊS BOGÉA

Esse programa reúne duas obras criadas especialmente para a SPCD: *Peekaboo* (2013) de Marco Goecke e *The Seasons* (2014) de Édouard Lock que abordam, cada uma a sua maneira, a memória viva no corpo; e uma remontagem: *Gnawa* (2005) de Nacho Duato, que fala da conexão do homem com o universo.

Os grandes temas de *The Seasons* são energia, velocidade, pulsão; luz e sombra; reflexões sobre a memória e a percepção do movimento. A base dos movimentos pode ser clássica, porém é entremeada de pequenas atitudes do cotidiano; mas o que é conhecido, aqui se vê transformado por outros gestos, outras resoluções, num contexto que põe em xeque, também, noções de gênero e sexualidade. A música foi criada por Gavin Bryars a partir de *As Quatro Estações* (1723), de Vivaldi, uma das mais populares do repertório barroco. A luz concebida por Lock é marcada por contrastes: do escuro profundo à luminosidade intensa. Na cena podemos observar diversas camadas, que interagem ou interferem umas com as outras e criam novas relações, tanto para quem vê, quanto para quem está na cena.

*Peekaboo* tem como trilha a *Simple Symphony* de Britten, entrecortada pelas vozes do coral finlandês Mieskuoro Huutajat, que faz referência à infância de forma bem-humorada e, ao mesmo tempo, com saudosismo pela perda da espontaneidade dessa época. A obra tem como objeto cênico o chapéu coco, símbolo dos executivos londrinos do início de século passado e muito usado por Charles Chaplin. As danças perpassam de alguma maneira esses sentimentos e sugerem novas possibilidades, ecoando além da música de Britten o som cortante do coro, que entremeia a peça e traz estranhamento e potência para essa dança.

Em *Gnawa* os quatro elementos fundamentais estão na cena: a água (na música e na fluidez dos movimentos); a terra (nos movimentos dos grupos que percutem o chão); o ar (no duo que corta a cena e preenche o palco); e o fogo (que entra ritualisticamente em lamparinas). É uma dança pontuada pela relação entre o grupo e o duo.

Vistas lado a lado essas obras revelam linguagens específicas, que harmonizam com a história inscrita nos corpos e inventam uma nova maneira de ser.



FOTOS: MARCELA BENEGNU

DIEGO DE PAULA



## PEEKABOO (2013)

Nesta obra criada especialmente para a SPCD, o coreógrafo alemão Marco Goecke lida com ato de esconder e revelar de forma instigante. O título se refere a um jogo infantil conhecido pelas crianças: a pessoa espia (*peek* em inglês), esconde o rosto e, de repente, reaparece e diz: 'achou' ou 'boo'. Para o coreógrafo "tudo é uma questão para se perder e encontrar. Você começa com um pequeno gesto que cresce e você não sabe como, nem para onde vai. Simplesmente acontece."

**Coreografia e figurino:** Marco Goecke

**Músicas:** *Simple Symphony*, Benjamin Britten (1913-1976), H.Y.V.Ä e Sininen ja valkoinen, com o coral Mieskuoro Huutajat

**Desenho de Luz:** Udo Haberland

**Dramaturgia e organização:** Nadja Kadel

**Execução de figurinos para a SPCD:** Thomas Lampertz

**Coprodução:** Movimentos Festival Wolfsburg

**Estreia mundial:** 2013, Wolfsburg, Alemanha

**Elenco:** Aline Campos ou Roberta Bussoni, Ana Paula Camargo, Diego de Paula, Joca Antunes, Morgana Cappellari ou Ana Roberta Teixeira, Nielson Souza, Rafael Gomes ou Binho Pacheco, Yoshi Suzuki ou André Grippi.

*"Marco Goecke desperta um rico e fascinante leque de sentimentos e associações ao tema infância nesta obra. Para os bailarinos, seu hipernervosismo cheio de detalhes, principalmente nas cenas sincronizadas do grupo, é um grande desafio - superado pela Companhia brasileira com intensidade carismática."*

**por Nicole Strecker | Kolner Stadt-Anzeiger | Colônia, Alemanha | julho de 2014**





## GNAWA (2005)

Duato se inspirou na cultura gnawa e sua relação com a natureza para criar esta obra. Os Gnawas são uma confraria mística adepta do islamismo, descendentes de ex-escravos e comerciantes africanos, que se instalaram ao longo dos séculos no Norte deste continente. Segundo o coreógrafo “é uma peça leve, uma celebração da dança, uma homenagem a esse povo que baila porque sente algo que quer expressar por meio da sua dança”.

**Coreografia:** Nacho Duato

**Músicas:** Hassan Hakmoun, Adam Rudolph, Juan Alberto Arteche, Javier Paxariño, Rabih Abou-Khalil, Velez, Kusur e Sarkissian

**Remontagem:** Hilde Koch e Tony Fabre (1964-2013)

**Figurinos:** Luis Devota e Modesto Lomba

**Iluminação:** Nicolás Fischtel

**Organização e produção original:** Carlos Iturrioz Mediart Producciones SL (Spain)

**Estreia mundial:** 2005, Hubbard Street Dance Chicago, Chicago

**Estreia pela SPCD:** 2009, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo

**Elenco:** *Pas de Deux:* Ammanda Rosa e Nielson Souza.

Conjunto: Aline Campos, Ana Roberta Teixeira, André Grippi, Artemis Bastos, Beatriz Hack, Bruno Veloso, Geivison Moreira, Lucas Valente, Michelle Molina ou Roberta Bussoni, Thamiris Prata, Rafael Gomes ou Yoshi Suzuki, Rodolfo Saraiva.

*“Os espectadores viram em Gnawa a coreografia perfeita para a noite quente de Colônia. A maior parte do público acompanhou com devoção os rápidos e suaves movimentos. O pas de deux interpretado por Ammanda Rosa e Nielson Souza impressionou pela técnica: os movimentos foram claros, precisos e fluentes.”*  
**por Jasmina Schebesta | Oper Warendorfer | Colônia, Alemanha | julho de 2014**





## THE SEASONS (2014) | ESTREIA

Criada especialmente para a SPCD, *The Seasons* coloca lado a lado e com a mesma importância movimento, música, cenário e luz. Segundo Édouard Lock, “a principal ideia desta obra é a interação entre memória e percepção da plateia do corpo que dança, a partir de três diferentes pontos: a memória cultural da música de Antonio Vivaldi (1678-1741), da qual as pessoas podem identificar alguns trechos de *As Quatro Estações* na releitura de Gavin Bryars; a memória cultural do balé clássico e, por último, a memória pessoal e cultural ligada às formas do corpo”.

**Coreografia e luz:** Édouard Lock

**Música original:** *The Seasons*, de Gavin Bryars, executada ao vivo pelo Percorso Ensemble com direção musical de Ricardo Bologna

**Músicos:** Elisa Monteiro, Sarah Nascimento (violões), Douglas Kier, Heloísa Meirelles (violoncelos) e Pedro Gradelha (contrabaixo)

**Cenografia:** Armand Vaillancourt

**Figurinos:** Liz Vandal (mulheres), Édouard Lock (homens)

**Estreia mundial:** 2014, Teatro José de Castro Mendes, Campinas

**Elenco:** Ana Paula Camargo, Daniel Reça, Joca Antunes, Leony Boni, Lucas Axel, Lucas Valente, Luiza Lopes, Morgana Cappellari, Pamela Valim, Renata Alencar, Vinícius Vieira, Yoshi Suzuki.

*“Em The Seasons, criação do coreógrafo canadense Édouard Lock para a São Paulo Companhia de Dança, o que o público vê iluminado em cena é tão importante quanto o que está escondido no escuro do palco. Às camadas de luz ele sobrepõe a variação dos tempos. Alternando ou subvertendo a velocidade de movimentos do balé, torna imprevisível o resultado da dança de base clássica.”*

por Iara Biderman | Folha de S. Paulo | São Paulo | abril de 2014



FOTOS: ARTHUR WOLKOWIER E SILVIA MACHADO



## **PROGRAMA 2**

**13 A 16 DE NOVEMBRO**

**ATELIÊ DE COREÓGRAFOS  
BRASILEIROS**

**VADIANDO  
GEN | ESTREIA  
BINGO! | ESTREIA**



## BRASIL EM MOVIMENTO

POR INÊS BOGÉA

A São Paulo Companhia de Dança é uma companhia de repertório que tem obras de criadores nacionais e internacionais, obras de referência na história da dança e obras criadas especialmente para seus artistas. Sua trajetória é marcada por criações de brasileiros desde seu primeiro ano. Fazem parte dessa história Paulo Caldas (*Entreato*, 2008); Ricardo Scheir (*Ballo*, 2009); Daniela Cardim (*Passanoite*, 2009); Maurício de Oliveira (*Os Duplos*, 2010); Henrique Rodovalho (*Inquieto*, 2011) e Rodrigo Pederneiras (*Bachiana nº1*, 2012). A partir de 2012 para intensificar o diálogo com a cena contemporânea do nosso país e abrir espaço para testemunhos em movimento do tempo em que vivemos, criamos o programa *Ateliê de Coreógrafos Brasileiros*. No primeiro ano, criaram Alex Neoral (*Pormenores*), Rui Moreira (*Azougue*) e Jomar Mesquita (*Mamihlapinatapai*); em 2013, Luiz Fernando Bongiovanni (*Utopia ou O Lugar que Não Existe*) e Ana Vitória (*Vadiando*). E neste ano, teremos a estreia de Rafael Gomes (*Bingo!*) e Cassi Abranches (*GEN*).

Rafael parte de imagens de Paris nos anos 50 e dialoga com o ambiente urbano paulista, a moda (Alexandre Hercovitch), as artes plásticas (Kleber Matheus) e a música (Dj Hisato) para criar uma peça forte com certo grau de ironia e diversão. Cassi Abranches parte do seu DNA de bailarina do Grupo Corpo para dialogar com a São Paulo com uma linguagem própria, que busca movimentos contemporâneos, dialogando com a música de Marcelo Jeneci e Zé Nigro.

Aqui vemos o Brasil refletido nos movimento pelo olhar de cada criador. Na dança de cada bailarino tomamos consciência de nós mesmos pela ressonância dos gestos no nosso corpo. Com o Ateliê, a SPCD dá continuidade e amplia a sua missão de difusão e incentivo à produção da dança brasileira.



RODOLFO SARAIVA  
E LUCAS VALENTE



## VADIANDO (2013)

Inspirada pelo filme *Vadição* (1954), de Alexandre Robatto, Ana Vitória criou um trabalho impulsionado pela capoeira em diálogo com elementos da dança contemporânea. Genas do filme permeiam a obra dando um novo sentido aos corpos, ao espaço e ao tempo. “Este foi o primeiro filme de dança que assisti e com ele repensei meu corpo e identidade. Para coreografar sempre parto de algo mais biográfico e hoje, 60 anos depois do lançamento, este mesmo filme me permite ir além do seu objeto”, revela a coreógrafa.

**Coreografia:** Ana Vitória

**Assistente de coreografia:** Renata Costa

**Trilha original:** Jorge Peña e Célio Barros

**Assistente de composição:** Natália Fagá

**Figurinos:** Sonia Ushiyama

**Concepção cenográfica e vídeos:** Carmen Luz

**Desenvolvimento de cenário:** Marcos Arruzzo e Alvaro Souza

**Edição de vídeos:** Guido Marcondes e Carmen Luz

**Filme:** Alexandre Robatto

**Iluminação:** Wagner Freire

**Estreia mundial:** 2013, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo

**Elenco:** Binho Pacheco, Daniel Reça, Danyla Bezerra, Letícia Martins, Jonas Moraes, Lucas Valente, Pamela Valim, Rafael Gomes ou Igor Renato, Roberta Bussoni, Rodolfo Saraiva, Yoshi Suzuki.

*“A São Paulo Companhia de Dança dirigida por Inês Bógea, pela primeira vez na Itália, se apresentou na abertura oficial do festival Bolzano Danza e não frustrou as expectativas, deixando em Bolzano um cartão de visitas de grande respeito. Apresentou um programa de três coreografias distintas, interpretadas com um extraordinário talento e frescor pelos bailarinos desta jovem e prestigiosa companhia brasileira.”*

**da Redação | Corriere Dell’Alto Adige | Milão, Itália | agosto de 2014**



FOTOS: ARTHUR WOLKOWIER E WILIAN AGUIAR

ELENCO SPCD



## GEN (2014)

Respondendo a estrutura musical, Cassi Abranches parte de memórias corporais para criar *GEN*. “A obra marca a minha saída dos palcos para ser coreógrafa. Ainda tenho referências físicas do que eu vivi no Grupo Corpo, mas procuro a minha linguagem em cada criação. Convidei para o processo criativo pessoas da minha geração para começarmos um novo tempo. É início, começo, recomeço”, revela a coreógrafa. A obra integra o *Ateliê de Coreógrafos Brasileiros 2014* da SPCD.

**Coreografia:** Cassi Abranches

**Trilha original:** Marcelo Jeneci e Zé Nigro

**Figurinos:** Janaína Castro

**Iluminação:** Gabriel Pederneiras

**Assistente de coreografia:** Ana Paula Cançado

**Estreia mundial:** 2014, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo

**Elenco:** Aline Campos, Everson Botelho, Diego de Paula, Joca Antunes, Letícia Martins, Lucas Axel, Lucas Valente, Luiza Lopes, Luiza Yuk, Michelle Molina, Morgana Cappellari, Nielson Souza, Renata Alencar, Yoshi Suzuki.

*“Dançarinos bonitos, técnica excepcional, música de renome e programação diversificada. Sucesso de público (...) A execução é vigorosa, os dançarinos são flexíveis e fortes (...) Quadris soltos possibilitam uma virtuosidade na elevação alta e rápida das pernas.”*

**por Gabi Eldor | Haaretz, Israel | maio de 2014**





## BINGO! (2014)

Inspirado por fotografias de Otto Dix e imagens da década de 50, Rafael Gomes criou *Bingo!* para o *Ateliê de Coreógrafos Brasileiros* da SPCD. “É um cassino clandestino em que se revelam diferentes personagens e situações, desde uma mulher bem vestida a casais que brigam, a violência e o sexo proibido. Os bailarinos são as peças do jogo de bingo que são sorteadas aleatoriamente”, fala o coreógrafo. Ao som de músicas de rock, jazz e funk tocadas por tímpanos remixadas por Hisato, a peça é entrecortada por luzes de neon de Kleber Matheus e pela ambiência de Wagner Freire que criam diferentes sensações.

**Coreografia e figurino:** Rafael Gomes

**Trilha remixada:** Dj Hisato com edições de *The End*, Jim Morrison, *The Solo Tempist*, de Vic Firth e *Take Five*, de Paul Desmond

**Cenógrafo:** Kleber Matheus

**Iluminação:** Wagner Freire

**Estreia mundial:** 2014, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo

**Elenco:** Aline Campos ou Mariana Carossa, Ana Paula Camargo, Ana Roberta Teixeira, André Grippi, Andressa Ribeiro, Artemis Bastos, Beatriz Hack, Danyla Bezerra, Joca Antunes, Lucas Valente, Michelle Molina, Morgana Cappellari, Olívia Pureza, Renée Weinstrof, Tendo Pereira.

*“A Companhia deu uma ideia sobre as suas competências, e não deixa nenhuma emoção de fora. Mostrando não apenas gracejo e doçura, mas também absoluta sensualidade. O grupo fundado em 2008 não representa o carnaval e folclore, mas a fusão contemporânea entre as coreografias clássicas e modernas - a São Paulo Companhia de Dança expressa a grande arte.”*

por Christiane Fasching | *Tiroler Tageszeitung* | Innsbruck, Áustria | julho de 2014





**PROGRAMA 3**  
**20 A 23 DE NOVEMBRO**

ROMEU E JULIETA



FOTO: SILVIA MACHADO

ISABELA MAYLART  
E MORGANA CAPPELLARI  
EM *ROMEO E JULIETA*

## AMOR, VIDA E MORTE

POR INÊS BOGÉA

*Romeu e Julieta* é uma criação especial de Giovanni Di Palma para a SPCD, a partir de uma grande história de amor que emociona plateias do mundo todo.

O balé *Romeu e Julieta* é um clássico do século XX, pois, apesar de ter tido uma primeira montagem em 1785, foi somente no século passado que a obra alcançou grande repercussão, com montagens como a de Bronislava Nijinska (1891-1972), a de Kenneth MacMillan (1929-1992) e a de John Cranko (1927-1973), entre outras. É a história de um amor impossível, em que os protagonistas buscam fugir do destino, das famílias em guerra, de tudo e de todos, para viverem intensamente um ao lado do outro. O mito dos amantes de Verona, imortalizado por William Shakespeare (1564-1616), revisitado na dança por Di Palma e inspirado na música de Sergei Prokofiev, é uma suíte, dividida em dois atos, que busca a síntese dessa trágica história, evocando toda a emoção nela contida. “Quando fiz a seleção das músicas para que a obra tivesse uma hora e 30 minutos pensei em manter um equilíbrio entre o primeiro ato, mais leve, e o segundo que revela o drama. Em cena os bailarinos respiram a música e se permitem viver intensamente seu personagem”, comenta o coreógrafo.

Da praça para o quarto de Julieta, do baile para o balcão, a obra é permeada pelos contrastes e apresenta temas que se desenvolvem de acordo com a dramaturgia e as personagens. Todo o primeiro ato traz as alegrias do encontro e das descobertas, entremeado por cenas que prenunciam as amarguras e tristezas que invadem a cena no segundo ato. Nesse balé, as emoções nos transportam a sensações íntimas, embaladas pelos gestos dos bailarinos.



FOTOS: MARCELA BENVENISTU E SILVIA MACHADO

ALINE CAMPOS  
E NIELSON SOUZA COMO  
ROMEU E JULIETA



## ROMEU E JULIETA (2013)

*Romeu e Julieta* ganha vida no corpo dos bailarinos da SPCD nesta versão especialmente criada pelo coreógrafo italiano Giovanni Di Palma sobre a música de Sergei Prokofiev. “Desde o início quis revelar a mistura de etnias brasileiras. A coreografia é baseada na liberdade que tive para mostrar a diversidade do país. Criei para cada intérprete e aos poucos vi a história ganhar vida”, fala o coreógrafo.

**Encenação e coreografia:** Giovanni Di Palma

**Cenário e figurino:** Jérôme Kaplan

**Música:** Sergei Prokofiev (1891-1953)

**Desenho de luz:** Udo Haberland

**Dramaturgia:** Nadja Kadel

**Estreia mundial:** 2013, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo

### Elenco

**Julieta** | Luiza Lopes ou Aline Campos

**Romeu** | Nielson Souza ou Lúcio Kalbusch

**Mercúcio** | Diego de Paula ou Rodolfo Saraiva

**Teobaldo** | Geivison Moreira

**Benvólio** | André Grippi

**Sra. Capuleto** | Ana Paula Camargo

**Meninos Capuleto** | Bruno Veloso e Lucas Axel

**Páris** | Joca Antunes ou Cauê Frias

**Rosalina** | Isabela Maylart ou Pamela Valim

**Amigas de Rosalina** | Morgana Cappellari e Thamiris Prata

**Ama** | Beatriz Hack

**Pedro** | Yoshi Suzuki ou Rafael Gomes

**Frei Lourenço** | Lucas Valente

**Assistente do Frei Lourenço** | Bruno Veloso

**Corpo de Baile** | Ammanda Rosa, Ana Roberta Teixeira ou Larissa Lins, Artemis Bastos ou Letícia Martins, Cauê Frias ou Binho Pacheco, Daniel Reça, Danyla Bezerra ou Renata Alencar, Emmanuel Vazquez ou Binho Pacheco, Glauber Vaz, Igor Renato, Jonas Moraes, Leony Boni, Luiza Yuk, Michelle Molina ou Andressa Ribeiro, Olívia Pureza ou Renée Weinstrof, Roberta Bussoni, Vinícius Vieira.

*“Ao encenar Romeo e Julieta, no fim de 2013, a São Paulo Companhia de Dança viu instantaneamente os ingressos para todas as récitas se esgotarem e foi obrigada a abrir sessões extras para dar conta da demanda. Se a sede do público por clássicos se repetir, esse também deve ser o destino de La Sylphide.”*

**por Maria Eugênia de Menezes | O Estado de S. Paulo | São Paulo | junho de 2014**

# ROMEU E JULIETA

## CENAS

### 1º Ato



#### CENA I

Em meio a uma chuva de espadas, somos lançados na atmosfera militante da Verona medieval, cidade italiana dominada pela situação de guerra civil entre dois clãs nobres, os Capuletos e os Montecchios. Teobaldo, membro da família Capuleto e principal agressor na peça, detém um golpe de espada. Mercúcio e Benvólio estão procurando seu amigo Romeu, filho do sr. Montecchio, enquanto o mercado (feira livre) local se enche de jovens. Entre eles está Rosalina, a garota por quem Romeu está apaixonado. Teobaldo provoca uma primeira luta com Benvólio, a qual frei Lourenço faz terminar pacificamente.

#### CENA II

A sra. Capuleto está organizando um baile de máscaras em que sua filha Julieta será apresentada à sociedade ali reunida. O criado Pedro provoca a Ama, de modo brincalhão, enquanto esta prepara o vestido de baile de Julieta. A moça vem ver o vestido e fica animada, mas também um pouco incerta sobre seu futuro. Julieta, Pedro e a Ama estão brincando uns com os outros ao mesmo tempo que a sra. Capuleto dá as boas-vindas a Páris, o nobre com quem se espera que Julieta case. Enquanto os convidados chegam para o baile, Romeu, Mercúcio e Benvólio também conseguem entrar sem serem reconhecidos, tendo roubado algumas máscaras extras de Pedro. Romeu espera reencontrar Rosalina no baile.



#### CENA III

No baile Julieta é apresentada a Páris. Quando Romeu vê Julieta, ele fica imediatamente encantado por ela, esquecendo-se por completo de Rosalina. Romeu se aproxima de Julieta, confessa seus sentimentos, e Julieta também se apaixona por ele. Teobaldo reconhece Romeu, o desmascara e o desafia para um duelo, mas a sra. Capuleto pede que Teobaldo pare e, desejando acalmar a situação, convida as pessoas presentes a irem para outra sala.

#### CENA IV

Mais tarde, Romeu está esperando debaixo da varanda de Julieta. Julieta vê Romeu e se aproxima dele. Ambos novamente confessam seu amor um pelo outro.



## CENAS I E II

Na praça do mercado, Mercúcio e Benvólio zombam da Ama, que quer entregar a carta de Julieta a Romeu. Este está muito feliz em desposar Julieta na capela de frei Lourenço. O frade concordou em casar secretamente os dois. A Ama testemunha o casamento na capela. Mercúcio e Benvólio estão procurando Romeu quando topam com Teobaldo, a quem Mercúcio começa a provocar. Romeu, quando entra, propõe a paz, mas Teobaldo rejeita e torna a desafiar Romeu para um duelo. Romeu recusa; Mercúcio decide lutar contra Teobaldo. Romeu, que quer detê-los, provoca a morte de Mercúcio e possuído pela fúria pega a espada e mata Teobaldo. Romeu entra em estado de choque e Benvólio o empurra para que fuja. A sra. Capuleto fica desesperada quando descobre a morte do sobrinho.



## CENA V

Julieta volta para casa, onde a sra. Capuleto está ocupada com os preparativos do casório. Ela finge que concorda com o casamento; porém, está decepcionada não só com a mãe, mas também com a Ama, que a aconselha a esquecer Romeu e casar com Páris. Por fim, Julieta toma o sonífero. Ao mesmo tempo, o assistente do frei está tentando levar a carta para Romeu, mas é impedido pelos guardas. Eles julgam que o assistente pode estar contaminado pela praga e o obrigam a retornar. A carta é destruída.

## CENAS III E IV

Romeu, embora tenha sido banido de Verona, decide passar a noite de núpcias com Julieta no quarto da jovem. Ao amanhecer, dizem adeus um ao outro, antes de Romeu escapar com a ajuda da Ama. A sra. Capuleto entra no quarto e tenta forçar Julieta a casar com Páris no dia seguinte, mas Julieta recusa. Em desespero, Julieta corre a frei Lourenço para pedir-lhe ajuda. Ele sugere que Julieta tome um sonífero que simula a morte. Frei Lourenço promete a Julieta que mandará um assistente entregar uma carta para Romeu para informá-lo sobre o plano. Assim, Romeu voltaria secretamente e, depois que Julieta despertasse, a resgataria da cripta da família Capuleto.



## CENA VI

Na manhã seguinte, a Ama chega para acordar Julieta, mas a encontra supostamente morta. O projetado casamento com Páris se transforma em funeral. Benvólio informa Romeu que Julieta foi encontrada morta. Ele, sem ter recebido a mensagem do frei, acredita na notícia. Com o coração partido, obriga um boticário a lhe vender veneno e corre para cripta dos Capuletos. Quando encontra Páris na cripta, Romeu o mata e toma o veneno. Antes de morrer, vê que Julieta desperta, e assim passam alguns últimos momentos juntos. Tão logo Romeu morre, Julieta pega o punhal que era dele e se mata.





## **PROGRAMA 4**

**27 A 30 DE NOVEMBRO**

**GALA SPCD E  
CONVIDADOS INTERNACIONAIS**

**BACHIANA Nº 1**

**GRAND PAS DE DEUX DE DOM QUIXOTE**

**LE SPECTRE DE LA ROSE**

**GRAND PAS DE DEUX DE O CISNE NEGRO I  
ESTREIA**



Foto: CLARISSA LAMBERT

LUIZA YUK E YOSHI SUZUKI  
EM *LE SPECTRE DE LA ROSE*

## TEMPOS DA DANÇA

POR INÉS BOGÉA

Esse programa traz para a cena *Bachiana nº 1*, uma obra contemporânea marcada por um duo central, permeado de movimentos sensuais brasileiros que contrastam com três duos clássicos: o *Grand Pas de Deux de Dom Quixote*, *Le Spectre de La Rose* e o *Grand Pas de Deux de O Cisne Negro*, obras emblemáticas na história da dança clássica mundial.

*Bachiana nº1* (2012) de Rodrigo Pederneiras aponta para um Brasil profundo com ritmos pulsantes. Pederneiras se inspirou na *Bachianas Brasileiras nº1*, de Villa-Lobos. Composta em 1930, brasileiroamente à maneira de Bach (1685-1750), essa obra tem cores, ritmos e motivos que apresentam ecos das vaqueijadas dos campos e sertões. A polifonia criada por Villa-Lobos com os oito violoncelos está espelhada na dança. Pederneiras se valeu dos movimentos da dança clássica, aqui muito presentes, e incorporou novos ângulos, molejos, dinâmicas e velocidades.

O balé *Dom Quixote* tem muitas versões ao redor do mundo, inspiradas na novela de Miguel de Cervantes. Uma dança clássica a caráter, vibrante e forte. O *Grand Pas de Deux* mostra a alegria do encontro entre Kitri e Basílio no dia do seu casamento. Já *Le Spectre de La Rose* (2014), de Mario Galizzi, parte do original de Michel Fokine de 1911. A obra se inspira em versos do poema homônimo de Theophile Gautier. A música utilizada por Fokine foi de Carl Maria Von Weber, *Convite à valsa*, orquestrada por Hector Berlioz e renomeada de *Convite à Dança*. Um clássico moderno que mantém o ambiente romântico do sonho e do desejo, mas inverte a relação do homem com a mulher: aqui, ela sonha com ele; ela é de carne e osso e ele o espírito da rosa que ela recebeu em seu primeiro baile. Este é um dos solos masculinos mais desafiadores da dança clássica, no qual o rapaz alia a delicadeza e a precisão dos pés com a suavidade e a ondulação dos braços.

O *Grand Pas de Deux de O Cisne Negro* (2014) de Galizzi a partir da obra de Petipa de 1895, integra o terceiro ato de *O Lago dos Cisnes*, um dos balés mais conhecidos no mundo. Nos balés clássicos acadêmicos a temática dos amores impossíveis e dos seres imaginários permanece como no romantismo, porém a movimentação e o figurinos se modificam. O desafio para os bailarinos é técnico, mas também de interpretação. Ao dançar o *grand pas de deux* isolado do balé completo provocamos os intérpretes a guardarem no corpo a memória do todo dessa grande obra e sintetizarem a essência dela em movimento.



LUÍZA LOPES E  
JOCA ANTUNES



## BACHIANA Nº1 (2012)

Dividida em três movimentos, *Bachiana nº1* evidencia a brasilidade, o romantismo e a paixão do nosso povo. “A obra mostra a qualidade de cada um dos intérpretes e do estilo da SPCD ao mesmo tempo que mantém certas características do meu trabalho. A música é uma obra inusitada, um conjunto de oito violoncelos, que traz um toque de paixão, de explosão, e que, ao mesmo tempo, é delicada e sutil. Esses opostos são geniais e podem ser vistos nos corpos dos bailarinos o tempo todo”, fala o coreógrafo.

**Coreografia:** Rodrigo Pederneiras

**Música:** *Bachianas Brasileiras nº1*, Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

**Execução:** Violoncelistas da Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo) com participação especial de Antonio Meneses e regência de Roberto Minczuk (gravação selo BIS, 2003)

**Iluminação:** Gabriel Pederneiras

**Figurinos:** Maria Luiza Malheiros Magalhães

**Assistente de coreografia:** Ana Paula Cançado

**Estreia mundial:** 2012, Teatro Municipal Dr. Losso Netto, Piracicaba

**Elenco:** *Pas de Deux:* Pamela Valim e André Grippi.

Conjunto: Aline Campos, Ana Paula Camargo, Artemis Bastos, Beatriz Hack, Bruno Veloso, Diego de Paula, Geivison Moreira, Jonas Moraes, Michelle Molina, Morgana Cappellari, Nielson Souza ou Everson Botelho, Rafael Gomes ou Igor Renato, Roberta Bussoni.

*“Na peça Bachiana Nº1, de Rodrigo Pederneiras, a música é fundamental (...) Juntamente com os corpos, há novas ênfases: poderosas e fisicamente explosivas. A estrutura evidencia a música. Os movimentos dos bailarinos vão muito além. Eles criam o novo, o inesperado e o surpreendente. A autenticidade não é especulada. A superficialidade é claramente rejeitada.”*

**por Moni Brüggeller | Kronen Zeitung | Innsbruck, Austria | julho, 2014**



THAMIRIS PRATA



## GRAND PAS DE DEUX DE DOM QUIXOTE (2012)

Este *grand pas de deux* marca o momento do casamento de Kitri e Basílio, personagens principais dessa obra, baseada num capítulo da famosa obra de Miguel de Cervantes, que narra as aventuras do barbeiro Basílio e seu amor por Kitri, a filha do taberneiro.

**Coreografia:** Equipe SPCD a partir do original de 1869 de Marius Petipa (1818-1910)

**Música:** Leon Minkus (1826-1917)

**Figurinos:** Tânia Agra

**Iluminação:** Wagner Freire

**Estreia da obra de Marius Petipa:** 1869, Imperial Ballet, Moscou, Rússia

**Estreia pela SPCD:** 2012, Centro Cultural Oscar Niemeyer, Goiânia

**Elenco:** Thamiris Prata e Daniel Camargo (bailarino convidado)

**Daniel Camargo** é primeiro bailarino do Stuttgart Ballet. Nascido em Sorocaba começou a estudar dança aos 9 anos na Escola Municipal de Ourinhos, em São Paulo. Também foi aluno da Escola de Dança Teatro Guaíra, em Curitiba, quando em 2005 participou do Youth American Grand Prix e recebeu uma bolsa de estudos para a John Cranko Schule, em Stuttgart, na Alemanha. Formou-se pela escola em 2009 e foi contratado pelo Stuttgart Ballet como bailarino do corpo de baile e em 2012 promovido solista. Criou sua primeira coreografia, *Do outro Lado*, para o Noverre Society's Young Choreographers, em 2013. Entre suas premiações destacam-se o *European Most Promising Award* (2009) e o *German Dance Price Future* (2010).

*“É verdade que sempre existe uma possibilidade de alcançar um nível mais alto e podemos presumir que após outro ano de trabalho, desde já, devemos afirmar que além da Companhia de Dança do Estado de São Paulo não existe, provavelmente, outra no Brasil que seja melhor vitrine ao mesmo tempo da dança clássica e da dança contemporânea.”*

por Roland Clauzet | Revista La Danse | França | janeiro de 2014



FOTOS: CLARISSA LAMBERT E WILIAN AGUIAR

LUIZA YUK E YOSHI SUZUKI



## LE SPECTRE DE LA ROSE (2014)

Balé de Mario Galizzi para a SPCD, a partir do original de Michel Fokine, criado em 1911, para o Ballets Russes de Diaghilev e inspirado em versos do poema de Theophile Gauthier. “Esta coreografia apresenta uma dificuldade técnica para o bailarino, sobretudo, pelas baterias e grandes saltos. É uma peça imortalizada por Vaslav Nijinsky (1889-1950), que se mantém viva no tempo pelos bailarinos de hoje”, aponta o coreógrafo.

**Coreografia:** Mario Galizzi a partir do original de 1911 de Michel Fokine (1880-1942)

**Música:** Carl Maria von Weber (1786-1826)

**Cenário e figurinos:** Fabio Namatame

**Iluminação:** Wagner Freire

**Estreia da obra de Michel Fokine:** 1911, Diaghilev’s Ballets Russes, Monte Carlo, Mônaco

**Estreia pela SPCD:** 2014, Teatro Alfa, São Paulo

**Elenco:** Luiza Yuk e Yoshi Suzuki ou Ammanda Rosa e Emmanuel Vazquez

*Soulève ta paupière close  
Qu’effleure un songe virginal;  
Je suis le spectre d’une rose  
Que tu portais hier au bal*

Ergue tua pálpebra cerrada  
Tocada por sonho virginal;  
Sou o espectro de uma rosa  
Que usavas ontem no baile

**Trecho do poema de Theophile Gauthier « Le Spectre de la Rose », em *La Comédie de la Mort*, Editora Laurent, Paris, 1838.**





## GRAND PAS DE DEUX DE O CISNE NEGRO (2014)

Este duo marca o encontro do príncipe Siegfried com Odile, o Cisne Negro. Filha do feiticeiro Rothbart, ela deseja encantar o príncipe para que ele quebre sua jura de amor eterno a Odete, o Cisne Branco, durante um baile. Para enganá-lo, Odile sutilmente alterna sensualidade e doçura, e deixa transparecer toda sua maldade. Este é um dos grandes momentos do terceiro ato deste balé, um dos mais conhecidos do mundo.

**Coreografia:** Mario Galizzi a partir do original de 1895 de Marius Petipa (1818-1910)

**Música:** Pyotr Ilyich Tchaikovsky (1840-1893)

**Iluminação:** Guilherme Paterno

**Figurinos:** Tânia Agra

**Estreia da obra de Marius Petipa:** 1895, The Imperial Ballet, São Petersburgo, Rússia

**Estreia pela SPCD:** 2014, Teatro Luiz Mendonça, Recife

**Elenco:** Luiza Lopes e Thiago Soares (bailarino convidado)

**Thiago Soares** é primeiro bailarino do The Royal Ballet, em Londres, desde 2006. Nasceu no Rio de Janeiro e teve seu primeiro contato com a dança aos 12 anos. Dançou no Theatro Municipal do Rio de Janeiro no corpo de baile e posteriormente como primeiro bailarino e, em 2002, ingressou no Royal. No ano seguinte foi promovido solista e posteriormente primeiro bailarino. Dançou obras de grandes coreógrafos como Wayne McGregor, Christopher Wheeldon, William Tuckett, Mark Morris, Liam Scarlett e George Balanchine. Entre suas principais premiações destacam-se medalha de ouro no *Moscow International Ballet Competition* (2001) e o *Outstanding Classical Male Dancer* (2005). Este ano recebeu o prêmio *Special International Press*, da Embaixada Brasileira de Londres, em reconhecimento à sua contribuição para as artes.

*“A São Paulo Companhia de Dança se consolidou como um dos principais grupos de dança brasileiros. O ineditismo e a ousadia das propostas da SPCD fazem do grupo alvo das mais sérias e instigantes reflexões sobre a dança na contemporaneidade.”*

por Luciano Oliveira Barros | Revista Concerto | São Paulo | abril de 2014

Desde 2008 a São Paulo Companhia de Dança realizou 480 (quatrocentos e oitenta) apresentações para um público de cerca de 400.000 (quatrocentas mil) pessoas, circulando com espetáculos e atividades educativas por várias cidades do Brasil e do exterior. Confira por onde a SPCD se apresentou no Brasil e no exterior:

## No Estado de São Paulo

Americana  
Amparo  
Araçatuba  
Araraquara  
Bauru  
Botucatu  
Caieiras  
Campinas  
Campos do Jordão  
Caraguatatuba  
Catanduva  
Cerquillo  
Espírito Santo do Pinhal  
Garça  
Ilhabela

Indaiatuba  
Itararé  
Itatiba  
Jacareí  
Jaú  
Jundiaí  
Limeira  
Mongaguá  
Mogi das Cruzes  
Mogi Guaçu  
Mogi Mirim  
Ourinhos  
Paulínia  
Paraguçu Paulista  
Piracicaba  
Poá  
Praia Grande

Presidente Prudente  
Ribeirão Preto  
Rio Claro  
Salto  
Santa Bárbara d'Oeste  
Santo André  
Santos  
São Carlos  
São João da Boa Vista  
São José do Rio Preto  
São José dos Campos  
São Paulo  
São Simão  
São Vicente  
Sorocaba  
Tatuí  
Valinhos



## Em outras cidades do Brasil I

Belém  
Belo Horizonte  
Curitiba  
Fortaleza  
Goiânia  
João Pessoa  
Joinville  
Porto Alegre  
Recife  
Rio de Janeiro  
Salvador  
São Luís  
Vitória

## No exterior

Assunção / Paraguai  
Baden-Baden / Alemanha  
Beer Sheva/ Israel  
Bolzano / Itália  
Bregenz / Áustria  
Buenos Aires / Argentina  
Colônia / Alemanha  
Den Haag / Holanda  
Fruttilar / Chile  
Fulda / Alemanha  
Haia / Holanda  
Haifa / Israel  
Herzliya / Israel

Innsbruck / Áustria  
Ludwigsburg / Alemanha  
Ludwigshafen / Alemanha  
Montevidéo / Uruguai  
Neuss / Alemanha  
Petah Tikva / Israel  
Rosario / Argentina  
Wolfsburg / Alemanha

Confira a programação  
no [spcd.com.br](http://spcd.com.br)



BEATRIZ HACK  
EM *BINGO!*



Desde 2008, os Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança aproximam o público do universo da dança por meio de:

- Espetáculos Gratuitos para Estudantes e Terceira Idade
- Palestras para os Educadores
- Oficinas de Dança
- Dança em Rede
- Seminário Internacional da Dança
- Ateliê Internacional SPCD



2014



# Figuras da Dança

2013

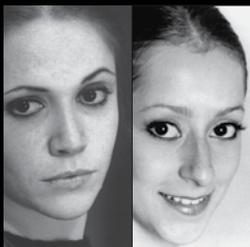


2012



A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que traz para você essa arte contada por quem a viveu. A série conta com 30 episódios: Ady Addor, Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950-2008), Marilena Ansaldo, Penha de Souza, Antonio Carlos Cardoso, Hulda Bittencourt, Luis Arrieta, Ruth Rachou, Tatiana Leskova, Angel Vianna, Carlos Moraes, Márcia Haydée, Décio Otero, Sônia Mota, Célia Gouvêa, Ana Botafogo, Ismael Ivo, Lia Robatto, Marilene Martins, Edson Claro (1949-2013), Hugo Travers, Janice Vieira, Cecília Kerche, J.C. Violla, Eva Schul, Paulo Pederneiras, Eliana Caminada, Jair Moraes e Mara Borba. Os documentários foram codirigidos por Inês Bogéa e Antonio Carlos Rebesco (2008), Sérgio Roizenblit (2009) e Moira Toledo (2010). Desde 2011, a direção é de Inês Bogéa.

2011



2010



2009



2008



A dança continua viva nas palavras e nas imagens. Conheça os livros da Companhia.

Descubra os bastidores da SPCD na série de documentários *Canteiro de Obras*.



Desde 2013, as apresentações da São Paulo Companhia de Dança no interior e na capital do Estado de São Paulo contam com recurso de audiodescrição. Neste ano, a Companhia ampliou os recursos de acessibilidade para seus espetáculos no Brasil por meio do aplicativo Whatscine, que transmite para smartphones e tablets além da audiodescrição, os recursos de interpretação em libras e legendagem.

*“Já conhecia a audiodescrição para filmes e teatro mas essa foi minha primeira experiência com dança. Foi magnífico, maravilhoso! Foi como se pudesse enxergar. Os detalhes e o cuidado com a audiodescrição das obras me impressionou. Na primeira peça (Por Vos Muero), a interação entre a voz masculina e feminina me transportou para o palco. Mas fiquei mesmo impressionada com a segunda obra (In the Middle, Somewhat Elevated); parecia até que eu conseguia enxergar o verde da roupa e a movimentação dos bailarinos; todo o entra e sai do palco. Senti tudo na pele. Na última peça (Petite Mort), o que mais me encantou foi sentir a suavidade dos corpos e dos braços. Me senti leve com a narração do audiodescritor. Foi um privilégio. Obrigada por emprestar os olhos e a voz de vocês.”*

**por Yolanda dos Santos, 55 anos**

*“Gostaria de agradecer a SPCD pela oportunidade de assistir dois espetáculos com audiodescrição, o que para nós deficientes visuais é de extrema importância. Os espetáculos foram maravilhosos, a audiodescrição do primeiro focou na história da Sylphide e no contexto histórico que este balé estava inserido e o contemporâneo na descrição dos passos. Parabéns a todos os bailarinos e a organização da SPCD pelo ótimo trabalho. Espero que outras companhias sigam o exemplo de vocês para que usufruamos dessa linda arte. Acredito que essa iniciativa deva se espalhar e atingir peças de teatro, museus e cinemas.”*

**por Cintia Sousa Domingues, 22 anos**

*“Achei o espetáculo ótimo! Quanto a audiodescrição, achei interessante o uso do tablet e quero parabenizar e agradecer a todos da SPCD por disponibilizar este serviço para pessoas com deficiência visual, e também pela recepção carinhosa. Assistir aos espetáculos da SPCD com audiodescrição foi maravilhoso! O cuidado que tiveram para dar a melhor tecnologia pra gente foi admirável.”*

**por Margarete Marques Jardim, 53 anos**



A São Paulo Companhia de Dança é destaque em diversos veículos da imprensa do Estado de São Paulo, cidades do Brasil e exterior em publicações de mídia impressa, online, rádios, TVs e redes sociais.

*“A São Paulo Companhia de Dança faz noite de Gala em novembro, no Teatro Sérgio Cardoso. Com presença confirmada de Thiago Soares, primeiro bailarino do The Royal Ballet e de Daniel Camargo, primeiro bailarino do Stuttgart Ballet. Eles vão dançar respectivamente os grand pas de deux de O Cisne Negro, de Mario Galizzi, e Dom Quixote, de Marius Petipa.”*

**por Sonia Racy | O Estado de S. Paulo | São Paulo | outubro de 2014**

*“Os brasileiros sabem o que fazem. Assim, a Companhia oferece coreografias de digna austeridade. É a arte da dança em seu mais alto nível, que representa o Brasil com uma piscadela de olhos, e que, ao mesmo tempo, age de modo europeu, quase mais do que possa parecer possível aos grupos do Antigo Continente.”*

**por Thomas Linden | Choices | Colonia, Alemanha | julho de 2014**

*“Mais que apresentar espetáculos, a SP Companhia de Dança consolida sua trajetória nas artes brasileiras mantendo em paralelo às criações um calendário de publicações voltado à preservação da memória da dança que faz. ‘Jogo de corpo – Ensaios sobre a São Paulo Companhia de Dança’ já é o quinto livro voltado para este objetivo, com ensaios e reportagens publicadas sobre o grupo.”*

**por Carolina Braga | Estado de Minas | Belo Horizonte | janeiro de 2014**

*“‘La Sylphide’ exige dos bailarinos um alto nível de capacidade artística e técnica. Sua apresentação é um teste supremo para companhias de balé e seus integrantes. A SPCD passou no teste com honras e recebeu o aplauso entusiasmado da casa lotada, o tipo de público amplo e diversificado que a companhia se dedica a desenvolver.”*

**por Peter Rosenwald | Brasil Post | junho de 2014**



*“A elogiada companhia estadual volta a ‘bater cartão’ na temporada de dança do Teatro Alfa. Como ocorre todos os anos, o grupo aproveita a oportunidade para apresentar peças inéditas. Uma das estreias é workwithinwork, do americano William Forsythe, coreógrafo conhecido por enfatizar a movimentação quase incessante em cena. A música será interpretada ao vivo por Simona Cavuoto e Anca Gavris. Outra novidade, Le Spectre de la Rose, em versão de Mario Galizzi, mostra uma mulher que sonha com o perfume de uma rosa e vê a alma dessa flor se materializar quando um homem dança ao seu lado. O pianista Cristian Budu executará a trilha sonora. Completa o programa Petite Mort, exibida no ano passado, cujos temas são a brevidade da vida e a busca pelo prazer. Na criação do checo Jirí Kylián, doze bailarinos se apresentam ao som de composições de Mozart.”*

**por Laura Ming | Veja São Paulo | São Paulo | agosto de 2014**

*“No ano passado, a companhia teve em outro clássico, “Romeu e Julieta”, um dos maiores sucessos de sua trajetória, com todas as sessões lotadas. A temporada 2014 começa com mais um recorde: o número de assinaturas para a programação completas passou de 433 em 2013 para 783 neste ano.”*

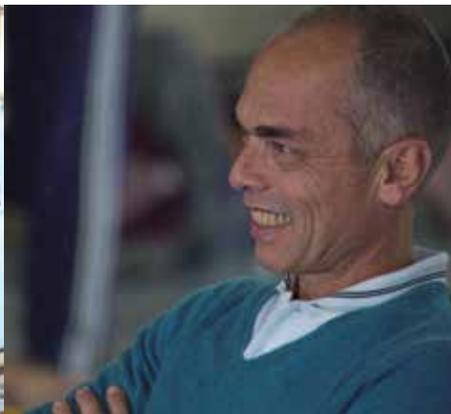
**por Iara Biderman | Folha de S. Paulo | São Paulo | junho de 2014**

*“A Companhia de Dança procura trazer ao público imagens reveladoras de traços de sentimentos, seja pela relação dos corpos em um espaço, pela expressão dos movimentos, dos rostos dos artistas ou pelo desenho do gesto de cada imagem. Cada foto da exposição Jogo de Corpo registrou um instante que existe na memória de quem viu o espetáculo ao vivo. Instantes transformados agora em uma retrospectiva.”*

**Metro SP | São Paulo | março de 2014**

*“Os brasileiros ainda têm de provar o fato de que são os campeões do mundo de futebol. Que eles são os campeões mundiais de dança, isso eles têm demonstrado claramente na noite de domingo no festival de dança Tanzsommer de Innsbruck. A SPCD superou todas as expectativas e define novas referências!”*

**por Moni Brüggeller | Kronen Zeitung | Innsbruck, Austria | julho de 2014**



*“Nas séries de apresentações para estudantes e pessoas da terceira idade, a direção prepara um momento único de interação da plateia com os bailarinos. Desenvolve dinâmicas de movimento, para que ela assimile noções de espacialidade; leva alguns espectadores para o palco; e testa-lhes a habilidade de, por exemplo, ajudar uma bailarina a equilibrar-se em uma sapatilha de ponta. Como tal contato acontece antes da apresentação, o que se vê na plateia são pessoas solidárias ao trabalho do dançarino, já que compreenderam - ainda que parcialmente - o desafio de subir no palco.”*

**por Mayara Araújo | Diário do Nordeste | Fortaleza | janeiro de 2014**

*“O diálogo com a dança prova que ela pode ir além dos palcos. E esta é a ideia do projeto do lançamento do livro e das séries em DVD Figuras da Dança, que a cada edição conta história de personalidades da área e, do DVD Canteiro de Obras, filme que revela os bastidores do processo de criação das coreografias que estrearam em 2013, seguindo as três vertentes da Cia., que se baseiam na produção e circulação de espetáculos; programas educativos e de formação de plateia; e registro e memória da dança.”*

**por Bianca Bittelbrunn | A Notícia | Joinville | janeiro de 2014**

*“Os movimentos, cenários, formas e a beleza de um espetáculo de dança são detalhes que encantam o público. E para permitir que pessoas com deficiência visual possam ter ao máximo essa sensação, a São Paulo Companhia de Dança trará a Praia Grande, nos dias 25 e 26 de julho, às 20 horas, espetáculo de balé com o recurso de audiodescrição.”*

**por Jaqueline de Marco | Portal da Prefeitura de Praia Grande | Praia Grande | junho de 2014**

*“Bailarinos de todo Brasil podem afivelar as malas porque em abril, quando se comemora o Dia Internacional da Dança, Piracicaba sediará o 1º Ateliê Internacional SPCD, que compreenderá aulas de diferentes técnicas, professores ouvintes, estudantes de jornalismo e fotografia, além de atividades teóricas e espetáculos.”*

**por Naiara Lima | Jornal de Piracicaba | Piracicaba | março de 2014**





FOTO: MARCELA BENVEGNI

NIELSON SOUZA  
EM *PEEKABOO*

## SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

DIREÇÃO ARTÍSTICA: INÊS BOGÉA

É uma companhia que dança de ponta a ponta, seja pelo variado repertório, que vai do clássico ao contemporâneo; seja pela diversidade dos programas, que abrangem *Produção Artística e Circulação de Espetáculos*; *Programas Educativos e de Formação de Plateia*; e *Programas de Registro e Memória da Dança*. Criada pelo Governo do Estado de São Paulo em 2008, a SPCD, dirigida por Inês Bogéa, busca uma conexão com a plateia pela paixão, curiosidade e percepção do mundo da dança em movimento. Desde a sua criação a Companhia foi vista por mais de 400 mil pessoas em mais de 480 espetáculos no Brasil e exterior. Produziu 34 coreografias; sendo 18 criações especiais e 16 remontagens de obras de grandes nomes da dança.

Os *Programas Educativos e de Formação de Plateia*, outra vertente de ação da SPCD, se dividem em: *Palestra para os Educadores*, na qual temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; *Oficinas de Dança*, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos; *Espetáculos Gratuitos para Estudantes e Terceira Idade*, no qual a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e o *Dança em Rede*, uma enciclopédia de dança online no site da SPCD, na qual mapeamos a dança por onde passamos. A Companhia também realiza o *Seminário Internacional de Dança e Ateliê Internacional SPCD*.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança*, que aborda a carreira de importantes personalidades dessa arte no Brasil e a série de documentários *Canteiro de Obras*, que revela os bastidores da Companhia. Você pode assistir esses programas na TV Cultura, Canal Arte1, e no Curta!. A São Paulo também produz livros de ensaios dentro da área de *Registro e Memória da Dança*.

Desde 2013 a SPCD criou sua Temporada de Assinaturas no Teatro Sérgio Cardoso, em que o público tem a chance de conferir as estreias do ano por um preço popular, garantindo o seu lugar cativo, além de usufruir de benefícios como o de assistir ensaios abertos na sede da São Paulo. A Temporada de Assinaturas 2015 será lançada em breve.

A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como coreógrafos, iluminadores, fotógrafos, professores convidados, remontadores – para se pensar em um projeto brasileiro de dança.

# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## GERALDO ALCKMIN

Governador do Estado

## MARCELO MATTOS ARAUJO

Secretário de Estado da Cultura

## MARIA THEREZA BOSI

Coordenadora da Unidade de Fomento e Difusão da Produção Cultural

### ORGANIZAÇÃO SOCIAL

#### ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA

#### CONSELHO ADMINISTRATIVO

**Presidente** | José Fernando Perez

**Vice-presidente** | Maria do Carmo Abreu Sodré  
Mineiro

**Membros** | Eric Klug | Henri Philippe Reichstul | João Roberto Vieira da Costa | Jorj Petru Kalman | José de Oliveira Costa | Lygia da Veiga Pereira Carramaschi | Ricardo Campos Caiuby Ariani | Rodolfo Villela Marino | Walter Appel | Beatriz Hack | Eduardo Bernardes da Silva

#### CONSELHO FISCAL

**Presidente** | José Abramovícz

**Membros** | Durval Borges Morais | Joaquim José de Camargo Engler

### SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

#### DIREÇÃO

Inês Bogéa

#### SUPERINTENDÊNCIA

Luca Baldovino | José Galba de Aquino

#### ENSAIO

**Coordenadora e ensaiadora** | Karina Mendes

**Assistente de coreografia** | Giovanni Di Palma

**Professores ensaiadores** | Milton Coatti | Guivalde de Almeida

**Professora de dramaturgia** | Vivien Buckup

**Assistente de Ensaio** | Beatriz Hack

**Bailarinos** | Aline Campos, Ammanda Rosa, Ana Paula Camargo, Ana Roberta Teixeira, André Grippi, Andressa Ribeiro, Artemis Bastos, Beatriz Hack, Binho Pacheco, Bruno Veloso, Cauê Frias, Daniel Reça, Danyla Bezerra, Diego de Paula, Emmanuel Vazquez, Everson Botelho, Geivison Moreira, Glauber Vaz, Igor Renato,

Isabela Maylart, Joca Antunes, Jonas Moraes, Larissa dos Santos, Leony Boni, Letícia Martins, Lucas Axel, Lucas Valente, Lúcio Kalbusch, Luiza Del Rio, Luiza Lopes, Luiza Yuk, Mariana Carossa, Michelle Molina, Morgana Cappellari, Nielson Souza, Olivia Pureza, Pamela Valim, Rafael Gomes, Raphael Panta, Renata Alencar, Renée Weinstrof, Roberta Bussoni, Rodolfo Saraiva, Tendo Pereira, Thamiris Prata, Vinícius Vieira, Yoshi Suzuki

**Pianistas** | Rosely Chamma | Rosemary Sandri Pavanelli

**Auxiliares de Ensaio** | Diego Araújo de Souza | Mariana de Menezes Guedes

**Estagiária** | Giovanna Sartori Pereira

#### PRODUÇÃO

**Coordenador** | Antonio Magnoler

**Coordenador Técnico** | Luiz Antônio Dias

**Produtor Executivo** | Marcio Branco

**Produtor Técnico** | Luiz Alex Tasso

**Assistente de Produção** | André Souza

**Iluminador** | Guilherme Paterno

**Técnico de Som** | Sérgio Paes

**Assistente de Palco** | Espedito Peixoto dos Santos

**Camareiras** | Elizabete Roque | Vera Lúcia Pereira

#### EDUCATIVO E COMUNICAÇÃO

**Coordenadora** | Marcela Benvegnu

**Assistentes de Educativo** | Bruno Cezar Alves | Cláudia Trento

**Assistentes de Comunicação** | Paula Quaresma Freitas | Thiago Augusto de Souza

**Produtor** | Rodrigo Sena

**Diagramadora** | Janaina Seolin

**Estagiário** | Fernando Rodrigues Fonseca

#### MEMÓRIA

**Coordenador** | Charles Lima

**Produtora** | Juliana Durães

**Assistente de Memória** | Larissa Helena da Rocha Martins

**Assistente de Audiovisual** | Carlos Yamamoto

**Estagiária** | Paula Montingelli

#### ADMINISTRAÇÃO

**Coordenador** | Marcio Tanno

**Controller** | Alexandre Augusto dos Santos

**Assessora de Direção** | Morgana Lima

**Assessora de Direção e Superintendência** | Beatriz Vilela Marcondes

**Assistente de Direção** | Jacqueline Gimenes

**Analista Administrativo-Financeiro** | Eduardo Bernardes da Silva

**Assistentes Administrativo-Financeiro** | Carlos Soares | Felipe G. Figueiredo | Jeferson de Souza Dias

**Auxiliares Administrativo-Financeiro** | Edmilson

Evangelista dos Santos | Ana Carolina F. Nogueira

**Assistente Contábil** | Diego Mendes Martins

**Analista de TI** | Marco Aurélio Piton

**Arquivista** | Danilo Alves Garcia

**Almoxarife** | Guilherme de Souza

**Auxiliar de Departamento Pessoal** | Nilda Maria da Silva

**Receptionista** | Evangelina Melo

**Auxiliares de Serviços Gerais** | Neide dos Santos Nery | Anália P. de Brito | Gildete E. Barbosa Bonfim

**Aprendizes** | Maiara dos Santos | Larissa N. Ribeiro

#### COLABORADORES

**Consultoria Jurídica** | Mannrich, Senra e Vasconcelos Advogados | Barbosa e Spalding Advogados

**Consultoria artística** | Guy Darmet

**Contratos Internacionais** | Olivieri Associados

**Contabilidade** | Escritório Contábil Dom Bosco

**Fornecedor Exclusivo de Sapatilhas** | Capezio

**Professores Convidados** | Armando Duarte | Ben Huys | Daniela Severian | Mario Galizzi | Renato Paroni

**Pianistas Convidadas** | Nilza Fernandes | Maria Inês de Casconcellos | Maria Pompéia Dutra

**Serviços de Fisioterapia** | Vita Care

**Website** | VAD – Projetos Multimídia

## APAA - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE

José Roberto Sadek  
**DIRETOR EXECUTIVO**

Glaucia Costa  
**DIRETORA ADMINISTRATIVA**

**TEATRO SÉRGIO CARDOSO**

Dulce Maschio  
**COORDENADORA**

Mônica Bammann  
Marcio Gallacci  
**PROGRAMAÇÃO E PRODUÇÃO**

Marisis Pacheco  
**PRODUTORA**

Natasha Caroline Araújo  
Audilene Freitas  
**ASSISTENTES ADMINISTRATIVOS**

Eduardo Domingues  
Ricardo Leite  
**COORDENADORES TÉCNICOS**

Adjanilson Sobrinho  
Marcio Mahakala  
**MAQUINISTAS**

Toni Ricardo Bento Alves  
Alexandre Zullu  
**ILUMINADORES**

Orlando Rosa de Andrade  
**ELETRICISTA DE PALCO**

### ACESSIBILIDADE



acessibilidade  
comunicacional

### APOIO



A FAVORITA DO MUNDO



### REALIZAÇÃO

HERCHCOVITCH, ALEXANDRE



ASSOCIAÇÃO  
PRÓ-DANÇA  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



SÃO PAULO  
COMPANHIA DE  
DANÇA





ASSOCIAÇÃO  
**PRÓ-DANÇA**  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



SÃO PAULO  
COMPANHIA DE  
**DANÇA**



GOVERNO DO ESTADO  
**SÃO PAULO**

Secretaria da Cultura

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | Rua Três Rios, 363 | Bom Retiro | (11) 3224 -1380  
www.spcd.com.br | www.prodanca.art.br | twitter: @spciadedanca